

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER - UFMT		
UF Instituição:	MT		
Tipo do Processo:	Credenciamento 5 anos		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	05/2012 - 21/12/2012		
Nº Protocolo:	2017-1001		
Programa:	OFTALMOLOGIA	Data de Criação do Processo (PCP):	03/08/2017
Situação Atual:	Processo Finalizado		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	2
R2	2
R3	2

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	Convênio firmado entre a Universidade Federal de Mato Grosso e a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá.

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
----------------------	-------------------

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte	42	7	Aplicável
Cirurgia de médio porte	42	7	Aplicável
Cirurgia de grande porte	12	2	Aplicável
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade			Não se Aplica
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade			Não se Aplica
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	780	130	Aplicável
Internações na Especialidade	6	1	Aplicável
Internações na UTI na especialidade			Não se Aplica

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	3	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	3	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas		Não Aplicável
Capítulos de livros	2	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	3	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado		Não Aplicável
Teses defendidas – doutorado		Não Aplicável

Nome	Número Produções
------	------------------

Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
RETINOGRAFIA	60	10
angiofluoresceinografia	60	10
ecografia ocular	12	2
gonioscopia	420	70
mapeamento da retina	600	100
campimetria computadorizada	162	27
TOPOGRAFIA	30	5
OCT	60	10
MICROSCOPIA ESPECULAR	30	5

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
NÃO EXISTE INFORMAÇÃO CADASTRADA PARA ESTE ITEM.	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

Formar médicos oftalmologistas, habilitados a realizar procedimentos cirúrgicos e clínicos inerentes à especialidade, pautados pela ética e respeito com o paciente, seguindo sempre os preceitos da boa prática médica, assim como, os avanços da especialidade.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

Formar médicos oftalmologistas cientes do seu papel social e aptos a se inserirem no mercado de trabalho, com foco no atendimento da população do estado de Mato Grosso.

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
ANDRE MOZENA	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	15 anos
BRUNO PROCOPIO	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	10 anos
Eduardo Bussiki	Especialista	Supervisor	Tempo Parcial	20h	20 anos
JADSON EDUARDO COLETA COUTINHO	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	5 anos
Marco Sérgio Correa	Graduado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	30 anos
Murilo de Campos Borges	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	20 anos
Prof. Dr. Jair Giampani Junior	Doutorado	Coordenador	Tempo Parcial	40h	20 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: Resp.: Prof. Dr. Jair Giampani Junior

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: Resp.: Médico formado pela Universidade de São Paulo (USP) Residência Médica em Oftalmologia no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo Ex-Preceptor da Residência em Oftalmologia do HC-FMUSP Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo (USP) Professor Adjunto do Departamento de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Resp.: Ex-Coordenador da Liga de Oftalmologia do HC-FMUSP Ex-Preceptor da Residência em Oftalmologia do HC-FMUSP Coordenador da disciplina de Oftalmologia na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso Membro Fundador da Liga de Oftalmologia na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso Coordenador da Graduação em Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: Resp.: Supervisor da área de Oftalmologia há 10 anos e do PRM em Oftalmologia há 5 anos.

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: Resp.: 5 anos

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: Resp.: 20 horas

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: Resp.: Participou do 45 Congresso Brasileiro de Educação Médica em Uberlândia, 2007 Participou do 47 Congresso Brasileiro de Educação Médica em Curitiba, 2009 Participou do 48 Congresso Brasileiro de Educação Médica em Goiânia, 2010 Participou do Curso de Formação em Gestão Acadêmica da UFMT, 2010 Participou do Curso de Docência no Ensino Superior da UFMT, 2011

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: 1. GIAMPANI JR, JAIR; SIMÕES, RICARDO; BERNARDO, WANDERLEY MARQUES . Angle-closure glaucoma: diagnosis. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 60, p. 192-195, 2014. 2. GIAMPANI JR, JAIR; BERNARDO, WANDERLEY M. ; SIMÕES, RICARDO . Update on angle-closure glaucoma: diagnosis. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 60, p. 284-285, 2014. 3. PARANHOS, AUGUSTO ; MENDONÇA, MARCELO ; SILVA, MARCELO JORDÃO ; GIAMPANI, JAIR ; ALMEIDA TORRES, ROGÉRIO JOÃO ; DELLA PAOLERA, MAURICIO ; RUSS, HELOISA ; LOTTENBERG, CLAUDIO LUIZ . Hyperemia Reduction After Administration of a Fixed Combination of Bimatoprost and Timolol Maleate to Patients on Prostaglandin or Prostanamide Monotherapy. Journal of Ocular Pharmacology and Therapeutics, v. 26, p. 611-615, 2010. Citações:6|9 4. GIAMPANI JUNIOR, JAIR; BORGES-GIAMPANI, ADRIANA SILVA ; CARANI, JOSÉ CARLOS EUDES ; OLTROGGE, ERNST WERNER ; SUSANNA JUNIOR, REMO . Efficacy and safety of trabeculectomy with mitomycin C for childhood glaucoma: a study of results with long-term follow-up. Clinics, v. 63, p. 421-426, 2008. Citações:17|6|25 5. SUSANNA, REMO ; MEDEIROS, FELIPE A. ; VESSANI, ROBERTO M. ; GIAMPANI, JAIR ; BORGES, ADRIANA S. ; JORDÃO, MARCELO L.S. . Intraocular Pressure Fluctuations in Response to the Water-Drinking Provocative Test in Patients Using Latanoprost Versus Unoprostone. Journal of Ocular Pharmacology and Therapeutics, v. 20, p. 401-410, 2004. Citações:17|17 6. GIAMPANI JUNIOR, J.; MEDEIROS, FELIPE A. ; Malta, Roberto Freire Santiago ; SUSANNA JUNIOR, REMO . Polarimetria de varredura a laser em portadores de fibras de mielina. REVISTA BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA (IMPRESSO), v. 61, p. 259, 2002. 7. VAIDERGORN, P. G. ; SUSANNA JR, R. ; BORGES-GIAMPANI, ADRIANA SILVA ; GIAMPANI JUNIOR, J. . Tempo de terapêutica propiciado por frasco de colírios hipotensores oculares. REVISTA BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA (IMPRESSO), v. 61, p. 278, 2002. Citações:2 8. GIAMPANI JUNIOR, JAIR; LEAL, BRUNO CAMPELO ; SUSANNA JUNIOR, REMO . Analisador de fibras nervosas: um estudo sobre os resultados falso-positivos. ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA, v. 64, p. 9-12, 2001. Citações:18|2 9. SUSANNA JR, R. ; GIAMPANI, J ; BORGES-GIAMPANI, ADRIANA SILVA ; VESSANI, R. M. ; SILVA, MARCELO JORDÃO . A double-masked randomized clinical trial comparing latanoprost with unoprostone in patients with open angle glaucoma or ocular hypertension. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 108, p. 259, 2001. Citações:60 10. VAIDERGORN, P. G. ; SUSANNA JUNIOR, REMO ; BORGES-GIAMPANI, ADRIANA SILVA ; POVOA, C. ; GIAMPANI JUNIOR, J. . Volume da gota de medicamentos antiglaucomatosos. REVISTA BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA (IMPRESSO), v. 60, p. 547, 2001. Citações:1 Livros publicados/organizados ou edições 1. Giampani, J; MENDA, M. . Arte e Visão. 1. ed. São Paulo: Segmento farma, 2005. v. 1. 48p . Capítulos de livros publicados 1. BORGES-GIAMPANI, ADRIANA SILVA ; GIAMPANI JUNIOR, J. . Anatomy of ciliary body, ciliary process, anterior chamber angle and collector vessels. Anatomy of ciliary body, ciliary process, anterior chamber angle and collector vessels. 1ed.Croácia: In tech, 2013, v. 1, p. 3-. 2. Giampani Jr., Jair; BORGES-GIAMPANI, ADRIANA SILVA . Congenital Glaucoma. Congenital Glaucoma. 1ed.Croácia: In Tech, 2011, v. 1, p. 483-. 3. GIAMPANI JUNIOR, J.; TAKASHIMA, Y. . Corpo estranho intra-ocular. Corpos estranhos intra-oculares. 1ed.São Paulo: Roca, 2003, v. 1, p. 125-. 4. BORGES-GIAMPANI, ADRIANA SILVA ; Giampani Jr., Jair . Cicatrização e modulação da ferida cirúrgica. Cicatrização e modulação da ferida cirúrgica. 1ed.São Paulo: Roca, 2002, v. 1, p. 1-. 5. HATANAKA, M. ; GIAMPANI JR, JAIR . Esclerotomia profunda. Esclerotomia profunda. 1ed.São Paulo: Roca, 2002, v. 1, p. 203-. 6. GIAMPANI JR, JAIR; NASCIMENTO, V. P. . Lise de Sutura. Lise de Sutura. 1ed.São Paulo: Roca, 2002, v. 1, p. 215-. 7. COSTA, V. P. ; GIAMPANI JUNIOR, J. ; SUZUKI, R. . Fistulas carótido-cavernosas. Fistulas carótido-cavernosas. 1ed. ; 2000, v. 1, p. 242-. 8. GIAMPANI JUNIOR, J.. Introdução e definições. Introdução e definições. 1ed.Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1999, v. 1, p. 1-. 9. GIAMPANI JUNIOR, J.. Aspectos Sociais e Econômicos do Glaucoma. Aspectos Sociais e Econômicos do Glaucoma. 1ed.Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1999, v. 1, p. 7-. 10. GIAMPANI JUNIOR, J.. Hereditariedade e Genética. Hereditariedade e Genética. 1ed.Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1999, v. 1, p. 9-. 11. GIAMPANI JUNIOR, J.. Classificação. Classificação. 1ed.rio de Janeiro: cultura Médica, 1999, v. 1, p. 13-. 12. GIAMPANI JUNIOR, J.. Pressão ocular e dinâmica do humor aquoso. Pressão ocular e dinâmica do humor aquoso. 1ed.Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1999, v. 1, p. 17-. Demais tipos de produção técnica 1. GIAMPANI JUNIOR, J.. Ângulo da Câmara Anterior. Humor Aquoso. Pressão Intra-ocular. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra). 2. GIAMPANI JUNIOR, J.. FATORES DE RISCO PARA GLAUCOMA. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Outra). 3. GIAMPANI JUNIOR, J.. V CURSO BÁSICO UNIFICADO DE OFTALMOLOGIA-GONIOSCOPIA. 2003. . Bancas Participação em bancas de trabalhos de conclusão Mestrado 1. GIAMPANI JUNIOR, J.; NASCIMENTO, J. E. A.. Participação em banca de Francine Perrone. Efeito da abreviação do jejum pré-operatório com carboidratos e proteínas do soro do leite na resposta inflamatória e resistência insulínica em pacientes submetidos a colecistectomia ou herniorrafia inguinal. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Mato Grosso. Teses de doutorado 1. GIAMPANI JUNIOR, J.; PARANHOS, AUGUSTO; REIS, A.; VASCONCELOS, J. P. C.. Participação em banca de Vanessa Miroski Gerente. Avaliação do dano glaucomatoso por meio de ressonância magnética funcional e correlação com achados psicofísicos e estruturais oculares. 2016. Tese (Doutorado em Ciências visuais) - Universidade Federal de São Paulo. 2. GIAMPANI JUNIOR, J.; FIGUEIREDO, A. R. P.; CRONEMBERGER SOBRINHO, S.; BARBOSA, W. L.. Participação em banca de Nubia Vanessa Lima de Faria. Alterações conjuntivais induzidas por drogas utilizadas no tratamento do glaucoma. 2012. Tese (Doutorado em Oftalmologia) - Universidade Federal de Minas Gerais. 3. GIAMPANI JUNIOR, J.; PARANHOS, AUGUSTO; MANDIA JUNIOR, C.; MOURA, C. R.. Participação em banca de Sérgio Henrique Teixeira. Implante de Ahmed com e sem injeção intra-vítrea de triancinolona: avaliação em pacientes com glaucoma neovascular. 2010. Tese (Doutorado em Ciências visuais) - Universidade Federal de São Paulo. 4. GIAMPANI JUNIOR, J.; PARANHOS, AUGUSTO. Participação em banca de Christiane Rolim de Moura. Trabeculoplastia para o tratamento do glaucoma de ângulo aberto: uma análise sistemática. 2006. Tese (Doutorado em Ciências visuais) - Universidade Federal de São Paulo.

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	ambulatório de córnea, doenças externas, refrativa e lentes de contato	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades de córnea e doenças externas, assim como avaliação pré e pós operatória de pacientes submetidos a cirurgias refrativas; treinamento na adaptação de lentes de contato gelatinosas, rígidas e gás permeáveis.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de estrabismo	atendimento supervisionado de pacientes portadores de estrabismo.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de glaucoma	atendimento supervisionado de pacientes portadores ou suspeitos dos diferentes tipos de glaucoma.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de neuro-oftalmologia e órbita	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades neuro-oftalmológicas e orbitárias.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de plástica ocular	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades inerentes à area de plástica ocular.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de retina e vítreo	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais doenças da retina e vítreo.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de úvea e patologia ocular	atendimento supervisionado de pacientes portadores de uveítes e análise anatomopatológica das principais afecções oculares	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório geral	atendimento sob supervisão de pacientes portadores de enfermidades oculares mais comuns, como erros refracionais, olho seco, alergias, etc.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	42	672
Ambulatório	Campanhas Educativas de Prevenção da Cegueira	Mutirões de atendimento oftalmológico junto a comunidades carentes do estado (um final de semana a cada dois meses)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2	42	84
Centro Cirúrgico	dia cirúrgico	realização de cirurgias oftalmológicas de pequeno/médio porte, como exérese de calázio, pterígeo, nevus conjuntivais e evisceração ocular.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	6	42	252
Enfermaria	Evolução de pacientes internados	Avaliação oftalmológica supervisionada em pacientes internados.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	4	42	168
Pronto			SECRETARIA MUNICIPAL			

Socorro	plantão	Plantões de 48 horas aos finais de semana (um plantão ao mês).	DE SAUDE	12	42	504
Pronto Socorro	Pronto Socorro de Oftalmologia	atendimento supervisionado de pacientes portadores urgências e emergências oftalmológicas.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	4	42	168

R2

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	ambulatório de córnea, doenças externas, refrativa e lentes de contato	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades de córnea e doenças externas, assim como avaliação pré e pós operatória de pacientes submetidos a cirurgias refrativas; treinamento na adaptação de lentes de contato gelatinosas, rígidas e gás permeáveis.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de estrabismo	atendimento supervisionado de pacientes portadores de estrabismo.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de glaucoma	atendimento supervisionado de pacientes portadores ou suspeitos dos diferentes tipos de glaucoma. FUNDACAO	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de neuro-oftalmologia e órbita	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades neuro-oftalmológicas e orbitárias.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de plástica ocular	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades inerentes à area de plástica ocular.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de retina e vítreo	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades de retina e vítreo.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de úvea e patologia ocular	atendimento supervisionado de pacientes portadores de uveítes e análise anatomopatológica das principais afeções oculares	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório geral	atendimento sob supervisão de pacientes portadores de enfermidades oftalmológicas mais comuns, como erros de refração, olho seco, alergias, etc.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	42	672
Enfermaria	Avaliação de pacientes internados	Avaliação oftalmológica supervisionada em pacientes internados.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	4	42	168

Ambulatório	Campanhas Educativas de Prevenção da Cegueira	Mutirões de atendimento oftalmológico (um final de semana a cada dois meses) junto a comunidades carentes do estado.	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2	42	84
Centro Cirúrgico	dia cirúrgico	realização sob supervisão de cirurgias oftalmológicas de média complexidade como catarata, glaucoma e estrabismo.	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	6	42	252
Pronto Socorro	plantão	Plantões de 48 horas aos finais de semana (um plantão ao mês).	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	12	42	504
Pronto Socorro	Pronto Socorro de Oftalmologia	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais urgências e emergências em oftalmologia.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	4	42	168

R3

Atividades - Práticas (R3)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	ambulatório de córnea, doenças externas, refrativa e lentes de contato	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades de córnea e doenças externas, assim como avaliação pré e pós operatória de pacientes submetidos a cirurgias refrativas; treinamento na adaptação de lentes de contato gelatinosas, rígidas e gás permeáveis.	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de estrabismo	atendimento supervisionado de pacientes portadores de estrabismo	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de glaucoma	atendimento supervisionado de pacientes portadores de glaucoma ou suspeita de glaucoma.	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de neuro-oftalmologia e órbita	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades neuro-oftalmológicas e orbitárias.	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de plástica ocular	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades inerentes à área de plástica ocular	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de retina e vítreo	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades de retina e vítreo.	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96
Ambulatório	ambulatório de úvea e patologia	atendimento supervisionado de pacientes portadores de uveites e análise anatomopatológica das principais afecções oculares	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	6	96

			DE MATO GROSSO			
Ambulatório	ocular ambulatório geral	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais enfermidades oftalmológicas como erros de refração, olho seco e alergias.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	16	42	672
Enfermaria	Avaliação de pacientes internados	Avaliação oftalmológica supervisionada em pacientes internados.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	4	42	168
Ambulatório	Campanhas educativas de Prevenção da Cegueira	Mutirões de atendimento oftalmológico (um final de semana a cada dois meses) junto a comunidades carentes do estado.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2	42	84
Centro Cirúrgico	dia cirúrgico	realização supervisionada de cirurgias oftalmológicas de alta complexidade, como implantes para glaucoma, vitrectomia, cirurgias combinadas	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	6	42	252
Pronto Socorro	Plantão	Plantões de 48 horas aos finais de semana (um plantão ao mês).	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	12	42	504
Pronto Socorro	Pronto Socorro de Oftalmologia	atendimento supervisionado de pacientes portadores das principais urgências e emergências oftalmológicas.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	4	42	168

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Curso	Cursos complementares	Cursos de Bioética, Ética Médica, Metodologia Científica, Epidemiologia e Bioestatística, Controle de infecção hospitalar a serem ofertados e cursados na Universidade Federal de Mato Grosso – Comissão de pós-graduação (CEPG)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2	42	84
Horas de Estudo	horas de estudo	Horário reservado para preparação de seminários, casos clínicos ou trabalhos científicos.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	4	42	168
Curso	Módulo Teórico	Aulas teóricas, seminários e discussão de casos de córnea e doenças externas, cirurgia refrativa, lentes de contato, retina e vítreo, neuro-oftalmologia, órbita, úvea, patologia ocular plástica ocular, glaucoma e estrabismo.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2	42	84
Reunião	Reunião Clínica	Reuniões semanal com todo o corpo clínico do serviço para discussão de casos.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	1	42	42

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Curso	Cursos complementares	Cursos de Bioética, Ética Médica, Metodologia Científica, Epidemiologia e Bioestatística, Controle de infecção hospitalar a serem ofertados e cursados na Universidade Federal de Mato Grosso – Comissão de pós-graduação (CEPG)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2	42	84
Horas de Estudo	Horário de estudo	Horário reservado para preparação de seminários, casos clínicos ou trabalhos científicos.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	4	42	168
Curso	Módulo teórico	Aulas teóricas, seminários e discussão de casos de córnea e doenças externas, cirurgia refrativa, lentes de contato, retina e vítreo, neuro-oftalmologia, órbita, úvea, patologia ocular plástica ocular, glaucoma e estrabismo.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2	42	84
Reunião	Reunião clínica	Reunião clínica semanal com a participação de todo o corpo clínico do serviço para discussões de casos.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	1	42	42

R3

Atividades Teóricas (R3)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Curso	Cursos complementares	Cursos de Bioética, Ética Médica, Metodologia Científica, Epidemiologia e Bioestatística, Controle de infecção hospitalar a serem ofertados e cursados na Universidade Federal de Mato Grosso – Comissão de pós-graduação (CEPG)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2	42	84
Horas de Estudo	Horário de estudo	Horário reservado para preparação de seminários, casos clínicos ou trabalhos científicos.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	4	42	168
Aula	Módulo teórico	Aulas teóricas, seminários e discussão de casos de córnea e doenças externas, cirurgia refrativa, lentes de contato, retina e vítreo, neuro-oftalmologia, órbita, úvea, patologia ocular plástica ocular, glaucoma e estrabismo.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	4	42	168
Reunião	Reunião clínica	Reunião clínica semanal com a participação de todo o corpo clínico do serviço para discussões de casos.	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	1	42	42

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)

Equipamento	Descrição
caixa com lentes de prova	permite o exame de refração e testes ortópticos

campímetro computadorizado	realiza exame de campo visual automatizado
ceratômetro	mede a curvatura da córnea
ecógrafo	realiza ultrassonografia ocular
lâmpada de fenda	permite a biomicroscopia dos segmentos anterior e posterior
laser de argônio	permite a fotocoagulação da retina
microscópio cirúrgico	permite a realização de microcirurgias oftalmológicas
microscopio especular	avalia o endotélio da córnea
oftalmoscópio indireto	permite a realização do exame de fundo de olho
paquímetro	afere a espessura da córnea
refrator computadorizado	fornece uma estimativa automatizada da refração do paciente
refrator digital	permite exame refracional
retinógrafo	permite a documentação do fundo de olho
tomografia de coerência óptica	avaliação estrutural da retina
tonômetro de aplanção	permite a aferição da pressão ocular
topógrafo de córnea	avalia a curvatura anterior da córnea

R2

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
facoemulsificador	permite a extração da catarata por facoemulsificação

R3

Equipamentos (R3)	
Equipamento	Descrição
endolaser	fotocoagulação da retina intraoperatória
vitreófago	permite a realização de cirurgias vítreo-retinianas
yag laser	permite a realização de capsulotomia e iridotomia

Detalhes da Semana Padrão (rodizio 1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: ambulatório de córnea, doenças externas, refrativa e lentes de contato Horário: 07:00 às 11:45	Atividade: ambulatório de córnea, doenças externas, refrativa e lentes de contato Horário: 07:00 às 11:45	Atividade: ambulatório de córnea, doenças externas, refrativa e lentes de contato Horário: 07:00 às 11:45	Atividade: ambulatório de córnea, doenças externas, refrativa e lentes de contato Horário: 07:00 às 11:45	Atividade: dia cirúrgico Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00
Atividade: ambulatório geral Horário: 13:45 às 17:45	Atividade: ambulatório geral Horário: 13:45 às 17:45	Atividade: ambulatório geral Horário: 13:45 às 17:45	Atividade: ambulatório geral Horário: 13:45 às 17:45	Atividade: Pronto Socorro de Oftalmologia Horário: 14:00 às 18:00	

Detalhes da Semana Padrão (rodizio 2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00	
Atividade: ambulatório de retina e vítreo Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de retina e vítreo Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de retina e vítreo Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de retina e vítreo Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: dia cirúrgico Horário: 08:00 às 13:00		
Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: Pronto Socorro de Oftalmologia Horário: 14:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (rodizio 3)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00
Atividade: ambulatório de neuro-oftalmologia e órbita Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de neuro-oftalmologia e órbita Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de neuro-oftalmologia e órbita Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de neuro-oftalmologia e órbita Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: dia cirúrgico Horário: 08:00 às 13:00	
Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: Pronto Socorro de Oftalmologia Horário: 14:00 às 18:00	

Detalhes da Semana Padrão (rodizio 4)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00
Atividade: ambulatório de plástica ocular Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de plástica ocular Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de plástica ocular Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de plástica ocular Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: dia cirúrgico Horário: 08:00 às 13:00	
Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: Pronto Socorro de Oftalmologia Horário: 14:00 às 19:00	

Detalhes da Semana Padrão (rodizio 6)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00
Atividade: ambulatório de estrabismo Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de estrabismo Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de estrabismo Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de estrabismo Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: dia cirúrgico Horário: 08:00 às 13:00	
Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 19:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 19:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 19:00	Atividade: Pronto Socorro de Oftalmologia Horário: 14:00 às 19:00	

Detalhes da Semana Padrão (rodizio 5)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00
Atividade: ambulatório de glaucoma Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de glaucoma Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de glaucoma Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de glaucoma Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: dia cirúrgico Horário: 08:00 às 13:00	
Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: Pronto Socorro de Oftalmologia Horário: 14:00 às 19:00	

Detalhes da Semana Padrão (rodizio 7)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Evolução de pacientes internados Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00
Atividade: ambulatório de úvea e patologia ocular Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de úvea e patologia ocular Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de úvea e patologia ocular Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: ambulatório de úvea e patologia ocular Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: dia cirúrgico Horário: 08:00 às 13:00	
Atividade: ambulatório geral Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 12:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 12:00 às 18:00	Atividade: ambulatório geral Horário: 12:00 às 18:00	Atividade: Pronto Socorro de Oftalmologia Horário: 14:00 às 19:00	

Detalhes Do Rodízio (Rodizio 4)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Estágio: Córnea Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: Córnea Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: Retina Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2	Estágio: Neuro-oftalmologia e órbita Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3	Estágio: Neuro-oftalmologia Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3					
	Estágio: Retina Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2			Estágio: plástica ocular Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 4					

Detalhes Do Rodízio (Rodizio 1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: córnea e doenças externas Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: córnea e doenças externas Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: retina e vítreo Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2	Estágio: neuro-ftalmologia e órbita Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3	Estágio: neuro-ftalmologia e órbita Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3	Estágio: ESTÁGIO OCUL Grupo: Semana Padrã
	Estágio: retina e vítreo Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2			Estágio: plástica ocular Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 4	

Detalhes Do Rodízio (Rodizio 5)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Estágio: Córnea	Estágio: Córnea Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: Retina	Estágio: Neuro-oftalmologia e órbita	Estágio: Neuro-oftalmologia Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3					

Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: retina e vítreo Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2	Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2	Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3	Estágio: plástica ocular Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 4					
---------------------------------------	---	---------------------------------------	---------------------------------------	---	--	--	--	--	--

Detalhes Do Rodizio (Rodizio 6)									
Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Estágio: Córnea Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: Córnea Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: Retina Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2	Estágio: Neuro-oftalmologia e órbita Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3	Estágio: Neuro-oftalmologia Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3					
	Estágio: retina e vítreo Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2			Estágio: plástica ocular Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 4					

Detalhes Do Rodizio (Rodizio 7)									
Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Estágio: córnea e doenças externas Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: córnea e doenças externas Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: retina e vítreo Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2	Estágio: Neuro-oftalmologia e órbita Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3	Estágio: Neuro-oftalmologia e órbita Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3					
	Estágio: retina e vítreo Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2			Estágio: plástica ocular Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 4					

Detalhes Do Rodizio (Rodizio 2)									
Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Estágio: Córnea Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: Córnea Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 1	Estágio: retina e vítreo Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2	Estágio: Neuro-oftalmologia Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3	Estágio: Neuro-oftalmologia Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 3					
	Estágio: retina e vítreo Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 2			Estágio: plástica ocular Grupo: R1 Semana Padrão: rodizio 4					

Detalhes Do Rodízio (Rodízio 3)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Estágio: Córnea Grupo: R1 Semana Padrão: rodízio 1	Estágio: Córnea Grupo: R1 Semana Padrão: rodízio 1	Estágio: Retina Grupo: R1 Semana Padrão: rodízio 2	Estágio: Neuro-oftalmologia e órbita Grupo: R1 Semana Padrão: rodízio 3	Estágio: Neuro-oftalmologia Grupo: R1 Semana Padrão: rodízio 3					
	Estágio: retina e vítreo Grupo: R1 Semana Padrão: rodízio 2			Estágio: plástica ocular Grupo: R1 Semana Padrão: rodízio 4					

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: Atividades teórico-práticas com ênfase nas metodologias ativas de ensino. A FCM-UFMT adotou a partir de 2009 um novo modelo pedagógico de ensino, baseado nas diretrizes do MEC para escolas médicas e centrado no aluno. Este modelo prioriza o contato precoce do discente com os cenários de prática do sistema único de saúde, assim como visa a formação de médicos generalistas e com especial atenção para a saúde da família. Neste contexto, a FCM-UFMT, após ampla discussão junto aos seus órgãos colegiados, formulou um modelo misto de ensino, contemplando aulas teóricas tradicionais associadas à problematização desenvolvida em sessões de tutoria. O objetivo do Programa de Residência Médica em Oftalmologia do HUJM-UFMT é aproveitar parte desta já bem sucedida experiência e transpor estes conceitos para seu plano pedagógico de ensino. Deste modo, o ensino da oftalmologia terá o preceptor/tutor como agente facilitador do processo de ensino-aprendizagem, sendo o médico residente seu agente principal. Serão desenvolvidos problemas que contemplarão as principais áreas da oftalmologia, e serão discutidos seguindo-se a metodologia do PBL (Problem Based Learning) em sessões de tutoria. Deste modo, pretendemos formar oftalmologistas conhecedores do Sistema Único de Saúde, aptos no trabalho em equipes multidisciplinares e na busca contínua pelo conhecimento. Além da problematização, serão utilizados métodos tradicionais, sob a forma de discussão de casos clínicos, aulas teóricas e seminários.

Descrição Programação: *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Provas, seminários, apresentação de trabalhos, publicações, avaliação diária. A avaliação do programa de residência em Oftalmologia do HUJM será feita ao final de cada ciclo de sub-especialidades (córnea e doenças externas, catarata, glaucoma, retina, neuro-oftalmologia, estrabismo, urgências e trauma, uveítes, plástica ocular e órbita), em formulário específico a ser preenchido por cada residente, e encaminhado ao supervisor do programa. Não obstante, o número de publicações do serviço e participações em congressos sob a forma de temas livres e/ou posters, será anualmente analisado pelo corpo docente do programa.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: Provas, seminários, apresentação de trabalhos, publicações, avaliação diária. O sistema de avaliação do Programa de Residência Médica em Oftalmologia do HUJM-UFMT contemplará os seguintes quesitos: 1. Avaliação cognitiva: mediante aplicação de provas teóricas dissertativas aplicadas ao final de cada ciclo de sub-especialidades (córnea e doenças externas, catarata, glaucoma, retina, neuro-oftalmologia, estrabismo, urgências e trauma, uveítes, plástica ocular e órbita). 2. Avaliação comportamental: mediante acompanhamento permanente do residente, avaliaremos seu relacionamento com outros profissionais da saúde e com os pacientes, pontualidade, cordialidade e pró-atividade. 3. Avaliação prática: mediante acompanhamento da evolução do residente nas atividades que envolvam atendimento ambulatorial, emergencial e procedimentos cirúrgicos.